



**Politécnico
de Viseu**

Centro de Documentação
e Informação

nº2 | abril-junho | 2026

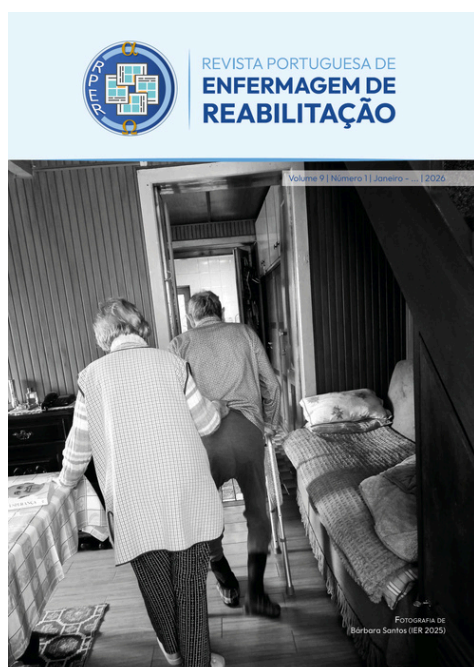
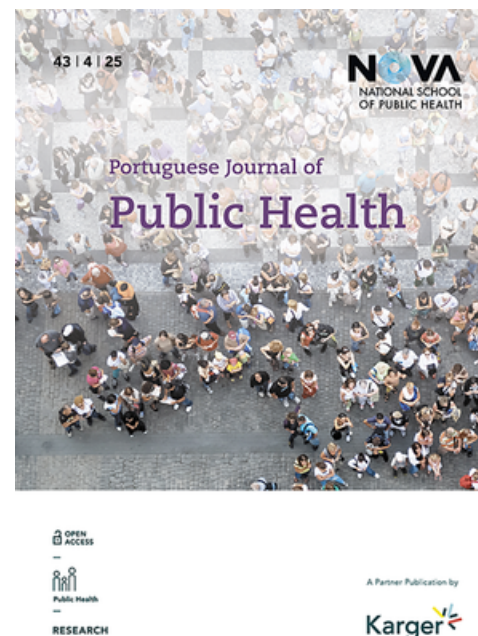
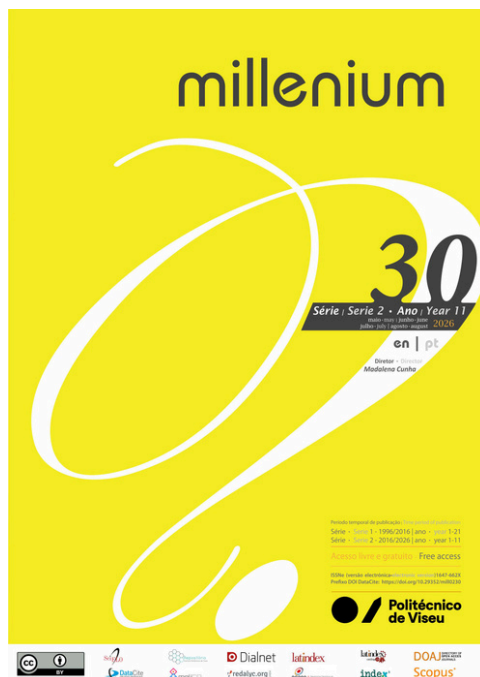
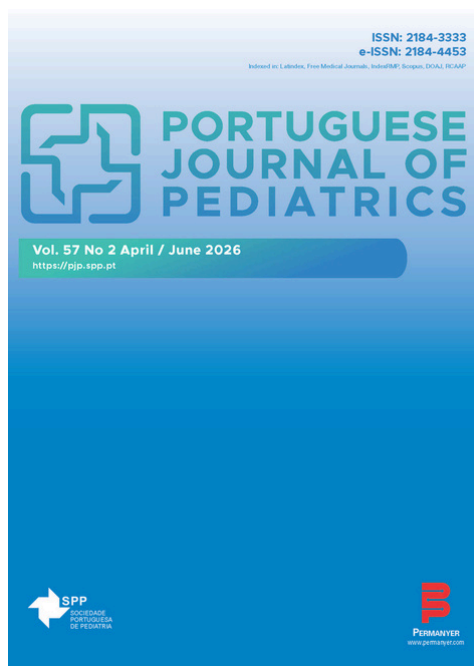
Bolivian

de Sumários
de Publicações
Periódicas



Sumário

- Periódicos digitais
- Boletim Esclerose Múltipla
- Dirigir & Formar
- Enfermagem em Foco
- Hospitalidade
- Mais Alto
- Médico News
- Postgraduate Medicine
- Segurança
- Soins Aides Soignantes
- Soins



Consulte os
periódicos
digitais
disponíveis
online



Boletim

SPEM

ESCLEROSE MÚLTIPLA

Nº 43 | Série 2 | Trimestral | JANEIRO • FEVEREIRO • MARÇO 2026 | PREÇO DE CAPA 1€

SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ESCLEROSE
MÚLTIPLA.

ISSN 0873-1500

**CONSIGO, SOMOS CAPAZES!
CONTINUAMOS A CAMINHAR
RUMO À AUTONOMIA,
À QUALIDADE DE VIDA
E À INCLUSÃO**



INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Sumário

03 EDITORIAL

04 EM FOCO - CONSIGO SOU CAPAZ!

06 EM'DESTAQUE - DIA MUNDIAL DA EM

08 EM'CONSULTA - EM NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

12 EM'INVESTIGAÇÃO - ESTUDOS PROMISSORES E NOVAS TERAPIAS

13 PARCEIROS - PROTOCOLOS SPEM

14 EM'AÇÃO - ATIVIDADE SPEM EM 2025

16 ROTEIRO BOA VIAGEM: - SEMINÁRIO MAIOR DE COIMBRA

20 EM'PERFIL - TERESA MONTEIRO

22 EM'PASSATEMPO - AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

23 EM'NUTRIÇÃO - ARROZ FINGIDO DE BRÓCOLOS

24 EM'EXERCÍCIO - TREINE A SUA MARCHA

25 NOTÍCIAS DELEGAÇÕES

29 NOTÍCIAS GERAIS



pág.06



pág.08



pág.18



pág.20



SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ESCLEROSE
MÚLTIPLA



EUROPEAN
MULTIPLE SCLEROSIS
PLATFORM

INTERNATIONAL
PROGRESSIVE MS ALLIANCE

More than hope. Progress.

spem@spem.pt www.spem.pt @SPEMPortugal



www.spem.pt



Ficha Técnica: Propriedade e Edição: Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla • Contribuinte Nº: 501 789 880 •
Diretor: Alexandre Guedes da Silva • Diretora Adjunta: Telma Salsinha • Redação e Edição de Texto: João Marques
• Paginação: Maria Lopes • Impressão: Yellowmaster - Sede - Avenida Almirante João Azevedo Coutinho, 643 - 2775-
-101 Parede • Depósito Legal: PT 89088/95 • ISSN: N.º0873-1500 • Registo na ERC com o n.º 119275 • Tiragem: 3000
Exemplares • Periodicidade: Trimestral • Preço de capa: 1€ • N.º 43 (2026) (2ª série) • Distribuição gratuita a sócios e
técnicos de saúde • Estatuto Editorial: <http://spem.pt/comunicacao/boletim-spem/> • SOCIEDADE PORTUGUESA DE
ESCLEROSE MÚLTIPLA - SEDE DO EDITOR: Rua Zófimo Pedroso, 66 - 1950-291 Lisboa - SEDE DA REDAÇÃO: Rua Zófimo
Pedroso, 66 - 1950-291 Lisboa • Tel: 218 650 480 • E-mail: spem@spem.pt • www.spem.pt

DIRIGIR & FORMAR

N.º 45 setembro /dezembro 2025

Quadrimestral 3€

TRANSIÇÕES TRABALHO, COMPETÊNCIAS E FUTURO





nº 45
ÍNDICE

8

**TRANSIÇÕES NO MERCADO
DE TRABALHO: TENDÊNCIAS
E IMPACTOS**

14

**TRANSIÇÃO VERDE
E DESIGUALDADES**



38

**TESTEMUNHOS
QUE INSPIRAM: PERCURSOS
DE SUCESSO NOS PROGRAMAS
PRO_MOV E UPSKILL**



52

**GESTÃO DE RH: RECURSOS
HUMANOS COMO MOTOR
DE TRANSIÇÃO: PESSOAS,
COMPETÊNCIAS E FUTURO
DO TRABALHO**



26

TRANSIÇÃO DIGITAL O PAPEL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: PREPARAR TRABALHADORES E EMPRESAS PARA AS NOVAS EXIGÊNCIAS



PROPRIETÁRIO/ EDITOR
SEDE DE REDAÇÃO IEFP

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
Rua de Xabregas, 52 – 1949-003 Lisboa

NIPC
501 442 600

DIRETOR
Domingos Lopes

RESPONSÁVEL EDITORIAL
E COORDENAÇÃO
Regina Araújo

CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA

Adélia Costa, Ana Cláudia Valente, António José de Almeida, Elsa Mano, Fernando Jorge Moreira da Silva, Hélder Rosalino, João Palmeiro, Luís Alcoforado, José Carlos Bravo Nico, Luz Pessoa e Costa, Nuno Brilha Anselmo, Nuno Gama de Oliveira Pinto, Paulo Feliciano, Teresa Medina

REVISÃO
Regina Araújo

REDAÇÃO
Revista Dirigir&Formar, Gabinete de Comunicação e Relações Externas, IEFP, I.P.
Tel.: 215 803 000

CONDIÇÕES
DE ASSINATURA
Enviar carta com nome completo, data de nascimento, morada, profissão e/ou cargo da empresa onde trabalha e respetiva área de atividade para:
Rua de Xabregas, 52, 1949-003 Lisboa,
ou e-mail com os mesmos dados para:
dirigir&formar@iefp.pt

ESTATUTO EDITORIAL
<https://www.iefp.pt/documents/10181/696230/ESTATUTO+CE+2024.pdf>

DATA DE PUBLICAÇÃO
Dezembro 2025

PERIODICIDADE
Quadrimestral

DESIGN e PAGINAÇÃO
Casa das Ideias, Design e Publicidade, Lda

FOTOGRAFIA DE CAPA
Casas das Ideias (imagem criada com recurso a inteligência artificial)

IMPRESSÃO
Casa das Ideias, Lda
Rua Corone! Santos Pedroso, n.º 11 – 1.º C 1500-207 Lisboa

TIRAGEM
15.500 exemplares

REGISTO
Anotada na Entidade Reguladora para a Comunicação Social
DEPÓSITO LEGAL: 348445/12
ISSN: 2182-7532

Todos os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores, não coincidindo necessariamente com as opiniões do Conselho Diretivo do IEFP, I.P.

É permitida a reprodução dos artigos publicados, para fins não comerciais, desde que indicados a fonte e o autor e informada a Revista.

4 BREVES

20 TRANSIÇÃO VERDE E TRABALHO: DEFINIÇÕES, EVIDÊNCIA EMPÍRICA E IMPLICAÇÕES DE POLÍTICA

32 TRANSIÇÕES E INCLUSÃO DE JOVENS: A INICIATIVA GULBENKIAN EMPREGAR

44 EM DESTAQUE: PRÉMIO CIENTÍFICO JOAQUIM LUÍS COIMBRA

56 IEFP EM AÇÃO: A FORMAÇÃO COMO INCENTIVADOR DA TRANSIÇÃO DE CARREIRA

ENFERMAGEM EM ● FOCO



Há 50 anos,
a Constituição
inaugurava o país
que conhecemos

SEP • 128 • 06/26 • SEMESTRAL • 4€



enfermagem em foco
128

*editorial*⁰³

*termómetro*⁰⁵

*reportagem*⁰⁶

Dia Internacional do Enfermeiro:
uma causa urgente para
todos

*olhar*¹²

*tema de capa*¹⁶

Há 50 anos, a Constituição
inaugurava o país que
conhecemos

*sep em foco*³⁰

ACT e Avaliação do
Desempenho:
Em que ponto estamos?

*saber*³⁵

50 Anos da Constituição
da República Portuguesa
(1976-2026)



Hospitalidade

Jan-Mar 2026 N.351

A interculturalidade nos cuidados de saúde

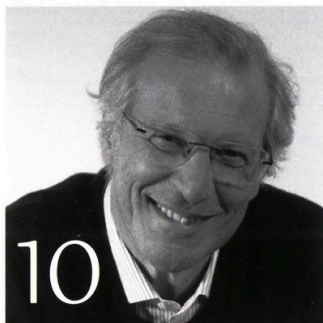
Perspetiva Especialista
Rui Marques

Da Espiritualidade
Pe. Adelino Ascenso

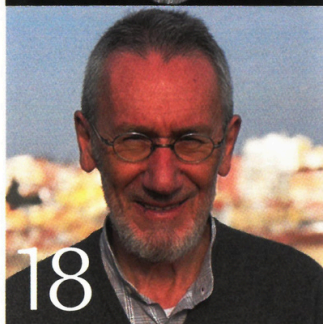
Inovação e Impacto
DiversITY
Fundação Aga Khan

Índice

Jan-Mar 2026 N.351



10



18



30



35

Editorial	03
Notícias	04
Perspetiva Especialista	10
Pensamento Livre	16
Da Espiritualidade	18
Família Hospitaleira	22
Arte e História	24
Comunidade Ação	26
A duas vozes	28
Inovação e Impacto	30
<i>Voluntas, voluntatis</i>	33
SJD Global	34
Tema de Capa	36
Arte e Artistas	41
A vida acontece	42
Jhovens com H	50
Saúde e Ciência	51
Ponto e vírgula	70
Contactos	71

Hospitalidade

Ficha Técnica

Diretor

I.º Luiz Manuel Vieira da Silva

Coordenadora

Marisa Oliveira

Conselho Editorial

Diana Chaves
João Oliveira
Luís Durães
Margarida Cordo
Sónia André

Conselho Científico

Vitor Viegas Cotovio
Presidente

Aires Gameiro

Ana Bernardo

António Leuschner

D. Manuel Clemente

Eduardo Lemos

Fernando Pinho

Isabel Galriça Neto

Isabel Sá Lucas

Isabel Varanda

João Paulo Vidal

Luís Daniel Fernandes

Luís Filipe Fernandes

Luís Sá e Melo

Manuel Freitas

Marco Esteves

Margarida G. Neto

Margarida Cordo

Maria João Monteiro

Michel Renaud

Nuno Lopes

Pacheco Palha

Paulo Braga

Pedro Varandas

Rute Alves

Susana Magalhães

Correspondentes Locais

Ana Sofia Gorgulho

André Pereira

I.º Elvis do Rosário

Lavinia Corte

Marco Esteves

Marco Pavão

Nuno Lopes

Rita Sousa

Tânia Gil

Propriedade

Provincia Portuguesa da Ordem
Hospitaleira de S. João de Deus
Contribuinte n.º 500 224 269

Edição e Sede de Redação

Instituto S. João de Deus
Rua São Tomás de Aquino, 20
1600 - 871 Lisboa
Tel.: 217 213 300
E-mail: comunicacao@isjd.pt
Contribuinte n.º 500 927 731

Redação

Marisa Oliveira

Revisão de Textos

Daniela Costa

Estatuto Editorial

Instruções aos Autores
www.isjd.pt

Imagem de Capa

Sara Martins

Design Gráfico e Paginação

Typeworks - Design,
Comunicação e Marketing

Impressão

Grafisol - Rua das Maçarocas,
Business Center, Abrunheira,
2710-056 Sintra

Publicação Trimestral

2 750 Exemplares

Distribuição

Gratuita

Depósito legal: 86985/95

Registo E.R.C.: 104805

ISSN: 0871-0090



Versão digital
no QR code

MAIS ALTO

A REVISTA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

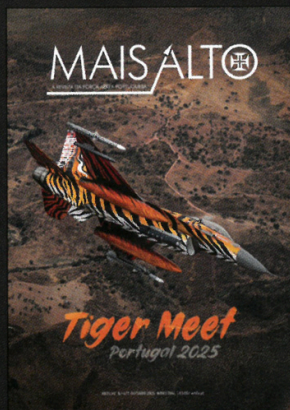


Tiger Meet
Portugal 2025

MAIS ALTO

A REVISTA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

ANO LXIV N.º 469 2024



CAPA

Foto F-16M com pintura *Tiger*
(Foto: SAI João Brito)

Sumário

ARTIGO DE CAPA

04

NATO Tiger Meet 2025 | 04

ARTIGO DE ATUALIDADE

16

Unidade Cinotécnica do Campo de Tiro | 16

ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO

24

O Futuro da Propulsão Aeronáutica
Energia elétrica e soluções híbridas
PARTE I | 24

ARTIGO DE DIVULGAÇÃO

36

Centro de Psicologia da Força Aérea
Meio século ao serviço
da aeronáutica militar | 36

Aeronavegabilidade Militar

Harmonização da aeronavegabilidade
militar na Europa: um passo crucial
para a interoperabilidade | 46

NOTÍCIAS

52

Diretor

Major-General Rui Romão

Chefe de Redação e Revisão

Dr. Carlos Serejo

Design Editorial

Sargento-Ajudante Miguel Duarte Ferreira

Segundo-Sargento Hubert Van Den Dungen

Fotografia

Sargento-Ajudante João Brito

Primeiro-Sargento Carlos Barbosa

Primeiro-Sargento Ricardo Carreiro

Cabo-Adjunto Flávia Coelho

Marketing, Divulgação e Secretariado

Alferes Lara Marquês

Alferes Jose Balola

Aspirante-a-Oficial Mariana Carvalho

Edição, Redação e Secretariado

Av. Força Aérea Portuguesa n.º 1, 2614-506 Amadora

Redação - Tel.: 214723512 - Email: maisalto@emfa.pt

Secretariado - Tel.: 214723511 Fax: 214706980

Email: malto_admpub@emfa.pt

NIPC

600 010 686

Estatuto Editorial

<https://maisalto.emfa.pt/>

ISSN

0870-0370

Depósito Legal

27404/89

Pré-impressão/Impressão/Acabamento

R.P.O. - Produção Gráfica, SA.

Zona Industrial de Massamá, R. Sebastião e Silva

N.º 40 - 44, Massamá, 2745-838 Queluz

Distribuição

VASP - Distribuidora de Publicações, S.A.

Tiragem

2500 Exemplares

Publicação registada na Entidade Reguladora
para a Comunicação Social - ERC
com o n.º 127772

Inscrita no Instituto da Comunicação Social

Assinaturas

Tel.: 214723511 - Email: malto_admpub@emfa.pt

MAIS ALTO

A REVISTA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA



ANO LXVI N.º 478 DEZEMBRO 2025 BIMESTRAL | €3,00 | emfa.pt

MAIS ALTO

A REVISTA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

ANO LXVI N.º 478 2025



CAPA

De Portugal à Guiné: A Epopeia Aérea de 1925
(Capa: SAJ Miguel Ferreira e 2SAR Hubert van den Dungen)

Sumário

INSTITUCIONAL

04

Mensagem de Natal
do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea
General João Guilherme Rosado Cartaxo Alves | 04

ATUALIDADE

06

Capacidade Aeroespacial e Counterspace | 0

ARTIGO DE CAPA

14

De Portugal à Guiné
A Epopeia Aérea de 1925 | 14

ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO

36

O Futuro da Propulsão Aeronáutica Parte II
A combustão do hidrogénio
e as células de combustível | 36

ARTIGO DE DIVULGAÇÃO

48

Jornadas do Ambiente 5.ª Edição
Recursos Hídricos H₂O_n | 48

NOTÍCIAS

54

Diretor

Major-General Rui Romão

Chefe de Redação e Revisão

Dr. Carlos Serejo

Design Editorial

Alferes Jose Balola

Sargento-Ajudante Miguel Ferreira

Segundo-Sargento Hubert van den Dungen

Fotografia

Sargento-Ajudante João Brito

Primeiro-Sargento Carlos Barbosa

Segundo-Sargento Ricardo Carreiro

Primeiro-Cabo Flávia Coelho

Marketing, Divulgação e Secretariado

Alferes Lara Marquês

Alferes Mariana Carvalho

ASSITEC Joana Neto

Edição, Redação e Secretariado

Av. Força Aérea Portuguesa N.º 1, 2614-506 Amadora

Redação - Tel.: 214723512

Secretariado - Tel.: 214723511 Fax: 214706980

Email: malto@emfa.gov.pt

NIPC

600 010 686

Estatuto Editorial

<https://maisalto.emfa.pt/>

ISSN

0870-0370

Depósito Legal

27404/89

Pré-impressão/Impressão/Acabamento

R.P.O. - Produção Gráfica, S.A.

Zona Industrial de Massamá, R. Sebastião e Silva

N.º40 -44, Massamá, 2745-838 Queluz

Distribuição

VASP - Distribuidora de Publicações, S.A.

Tiragem

2500 Exemplares

Publicação registada na Entidade Reguladora
para a Comunicação Social - ERC
com o n.º 127772

Inscrita no Instituto da Comunicação Social

Assinaturas

Tel.: 214723511 - Email: malto@emfa.gov.pt

MÉDICO NEWS

CONGRESSO PORTUGUÊS DE ENDOCRINOLOGIA 2026

Estreitamento de relações e o primeiro coro
de endocrinologistas do mundo

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE UROLOGIA

A génese de uma nova era na especialidade

GRANDE ENTREVISTA

Conhecer o passado para desenhar o futuro:
o trajeto que sustenta a nova presidência da SPO

22.º CONGRESSO NACIONAL DE ONCOLOGIA

Onde a inovação
e o compromisso
desenham o amanhã

Índice



08

GRANDE ENTREVISTA

**Um percurso
construído sem
atalhos**

Nuno Bonito



14

CONGRESSO NACIONAL DE ONCOLOGIA

**A primeira ligação direta
com países africanos
de língua portuguesa**

José Luís Passos Coelho

42

XIX CONGRESSO NACIONAL DE PSIQUIATRIA

**Fomentar a partilha
e a colaboração entre profissionais**

Albino Maia





59

CONGRESSO PORTUGUÊS
DE ENDOCRINOLOGIA

**“O primeiro foi realizado
em Coimbra e era
importante voltar”**

João Sérgio Neves e Paula Freitas



87

GEDII

**Adesão recorde e forte
presença de especialistas
internacionais**

Raquel Gonçalves

- 06** DA CURA À QUALIDADE DE VIDA
O VERDADEIRO DESAFIO NO CARCINOMA DA LARINGE
Pedro Marques Gomes
- 11** HPV
A VACINAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRUTURAL
NA PREVENÇÃO DE VÁRIOS CANCROS
Rita Sousa
- 17** BIOMARCADORES E INOVAÇÃO TERAPÊUTICA REFORÇAM
O FUTURO DA ONCOLOGIA GENITURINÁRIA
André Mansinho
- 29** CARCINOMA NASO-SINUSAL
O PAPEL DE UMA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR E OS DESAFIOS
NA IMAGIOLOGIA
Bruno Cunha
- 36** SINERGIA ENTRE GRUPOS DE ESTUDO DE INSUFICIÊNCIA
CARDÍACA E DE CARDIO-ONCOLOGIA DITA SUCESSO
DA HEART TEAM
Elisabete Martins e Júlia Toste
- 40** “TRABALHAR EM EQUIPA MULTIDISCIPLINAR É ESSENCIAL E
MELHORA O PROGNÓSTICO” DO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA
CARDÍACA AGUDA
Doroteia Silva
- 41** INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO
PRESERVADA
A TRANSIÇÃO PARA UMA VISÃO UNIFICADA E CENTRADA
NA INFLAMAÇÃO SISTÉMICA
Brenda Moura
- 44** DIA NACIONAL DO DOENTE COM AVC
“ATÉ 85% DOS CASOS PODEM SER EVITADOS”
Cristina Duque
- 46** CONGRESSO DA APU COM ADESAO RECORDE
E BALANÇO POSITIVO
Miguel Ramos
- 50** DESTAQUE PARA ESCOLHA CRITERIOSA DE TÉCNICAS
PARA HIPERPLASIA PROSTÁTICA
João Cabral
- 55** REDUÇÃO DA RADIAÇÃO NA CIRURGIA UROLÓGICA
Vitor Cavadas
- 80** JORNADAS DE ATUALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA DESTACAM
IMPACTO NA PRÁTICA CLÍNICA E ATUALIZAÇÃO TRANSVERSAL
Nuno Bettencourt e Francisco Sampaio
- 82** A IMPORTÂNCIA DO ELETROCARDIOGRAMA NO CONTEXTO
DE URGÊNCIA
Rui Lima

**Seleção
de
Temas Práticos
para o
Exercício
Diário
da Medicina**

edição Portuguesa

Postgraduate Medicine

Programa de Formação
Médica Contínua



Teste de Autoavaliação
Certificado

NOVA
MEDICAL SCHOOL

Simpósio: Patologias respiratórias, auditivas e do sono no adulto

- Bronquite aguda: revisão rápida de evidências
- Rinossinusite aguda: revisão rápida de evidências
- Interpretação da audiometria na avaliação da perda de audição
- Síndrome de apneia obstrutiva do sono em adultos



uma publicação

euromédice
edições médicas

www.euromedice.pt

ISSN 0872-6590

edição Portuguesa

Postgraduate Medicine

SEÇÕES



EDITORIAL	1
Atualização em Patologias Respiratórias nos Cuidados de Saúde Primários	
MELHORES CLASSIFICADOS NOS TESTES DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2025	6
ENTREGA DE DIPLOMAS DE MÉRITO DO “31.º PROGRAMA DE FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA”	8
TESTE DE AUTOAVALIAÇÃO	47
CONSELHOS AOS DOENTES	77
Técnica inalatória com câmara expansora com bucal ou máscara facial	

SIMPÓSIO: PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS, AUDITIVAS E DO SONO NO ADULTO

BRONQUITE AGUDA: REVISÃO RÁPIDA DE EVIDÊNCIA 10

A bronquite aguda é uma causa comum de tosse aguda e que em mais de 90% dos casos é causada por um vírus. O diagnóstico clínico é baseado na presença de tosse aguda na ausência de doença pulmonar crónica e sem indícios de outra causa e este artigo apresenta um resumo da melhor evidência existente, orientada para o doente, no que respeita ao diagnóstico e tratamento da doença nos cuidados de saúde primários.

Elie Mulhem, MD, Erwin Patalinghug, MD, Hany Eraqi, MD

RINOSSINUSITE AGUDA: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS 16

A rinossinusite aguda é uma doença frequente em todo o mundo e é causada por um agente patogénico bacteriano ou viral que desencadeia a inflamação do revestimento mucoso das fossas nasais e seios perinasais. Os principais desafios para os médicos é distinguir entre a rinossinusite bacteriana e a rinossinusite viral e determinar quando é apropriado prescrever antibióticos. Neste artigo os autores apresentam uma revisão da epidemiologia, do diagnóstico e do tratamento baseado na evidência existente, quer em adultos quer em crianças.

Faith M. Butler, MD, Deborah Rivera Hernandez, MD

INTERPRETAÇÃO DA AUDIOMETRIA NA AVALIAÇÃO DA PERDA DE AUDIÇÃO EM ADULTOS 25

A dificuldade em ouvir e de comunicar eficazmente pode resultar em consequências negativas emocionais, cognitivas, económicas e sociais para quem sofre esta perda, para além de representar um risco à segurança. Dado que ela costuma ser gradual e progressiva é frequentemente subnotificada pelos doentes e subtratada pelos médicos. De acordo com a evidência existente, a audiometria tonal limiar em que é utilizado um audiómetro e o resultado é registado no audiograma é o método mais preciso para a deteção da perda de audição e neste artigo os autores fazem uma completa abordagem do que é necessário saber quanto à forma de interpretar a audiometria na avaliação da perda de audição.

Mandi Sehgal, MD, Alexandra Sellers, AuD, CCC-A, Wendy S. Biggs, MD

SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM ADULTOS: PERGUNTAS E RESPOSTAS FREQUENTES 35

A apneia obstrutiva do sono é caracterizada pela redução ou paragem da respiração durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente, flutuação autonómica e fragmentação do sono, apesar do esforço respiratório persistente, o que a diferencia da apneia central do sono. Está associada a diversas comorbilidades, particularmente doenças cardiovasculares e metabólicas, e aumenta o risco de eventos coronários e cerebrovasculares, mormente o enfarte do miocárdio e o acidente vascular cerebral.

Breanna Gawrys, DO, Taran W. Silva, DO, Joel Herness, MD



Capa: Jorge Santos

SUMÁRIO, CONTINUAÇÃO

OUTROS ARTIGOS


TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO DEPRESSIVA MAJOR EM ADULTOS: GUIDELINES DA CANMAT 49

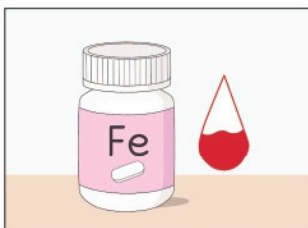
Nestas diretrizes atualizadas da CANMAT sobre o tratamento do transtorno depressivo major em adultos para além de ser feita uma completa abordagem sobre a farmacoterapia existente são também dadas indicações sobre a evidência que existe quer no que respeita ao correto diagnóstico e ao tratamento inicial quer sobre as intervenções no estilo de vida e na psicoterapia, terminando com uma abordagem sobre os cuidados integrados de saúde comportamental, tratamento após remissão e o que fazer na infração refratária.

Sarah Coles, MD, Dakota Wise, MD


TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NÃO OPIOIDE DA DOR CRÔNICA NÃO ONCOLÓGICA 54

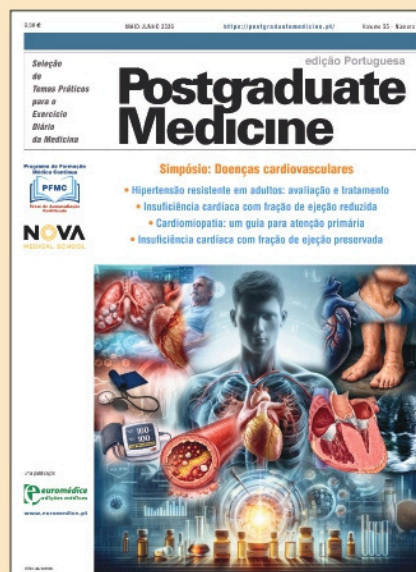
A dor crônica é um problema de saúde muito prevalente, sendo a principal causa de incapacidade e da redução da expectativa de vida. Ao contrário da dor aguda, que sinaliza uma lesão tecidual transitória, a dor crônica é um fenómeno complexo que persiste ao longo de muito tempo mesmo após a cicatrização do tecido lesionado, e é influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais. Neste artigo os autores fazem uma completa abordagem da evidência que apoia o tratamento farmacológico não opioide da osteoartrite, dor lombar, dor neuropática, fibromialgia e dor crônica generalizada.

Randi Sokol, MD, MPH, MMedEd, Ellie Grossman, MD, MPH, Rebecca Bourgerly, PharmD


ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO 67

A deficiência de ferro é a carência por micronutrientes mais frequente em todo o mundo, afetando um terço da população e quando ela é grave leva à diminuição da produção de glóbulos vermelhos e à anemia microcítica. Para avaliar homens assintomáticos e mulheres na pós-menopausa com anemia ferropénica é recomendada a endoscopia bidirecional, incluindo a esofagogastroduodenoscopia e a colonoscopia, recomendando-se também a realização de testes não invasivos para infeção por *Helicobacter pylori* e doença celíaca, pois ambas são causas comuns de anemia por deficiência de ferro.

Kelly Latimer, MD, MPH, Genta Baci, MD, Michael Layne, MD

**PRÓXIMO
NÚMERO DE
MAIO/JUNHO**


Os artigos da edição em língua inglesa da POSTGRADUATE MEDICINE estão regularmente indexados no *Index Medicus* e no *Medlars*

*Seleção
de
Temas Práticos
para o
Exercício
Diário
da Medicina*

edição Portuguesa

Postgraduate Medicine

Programa de Formação
Médica Contínua

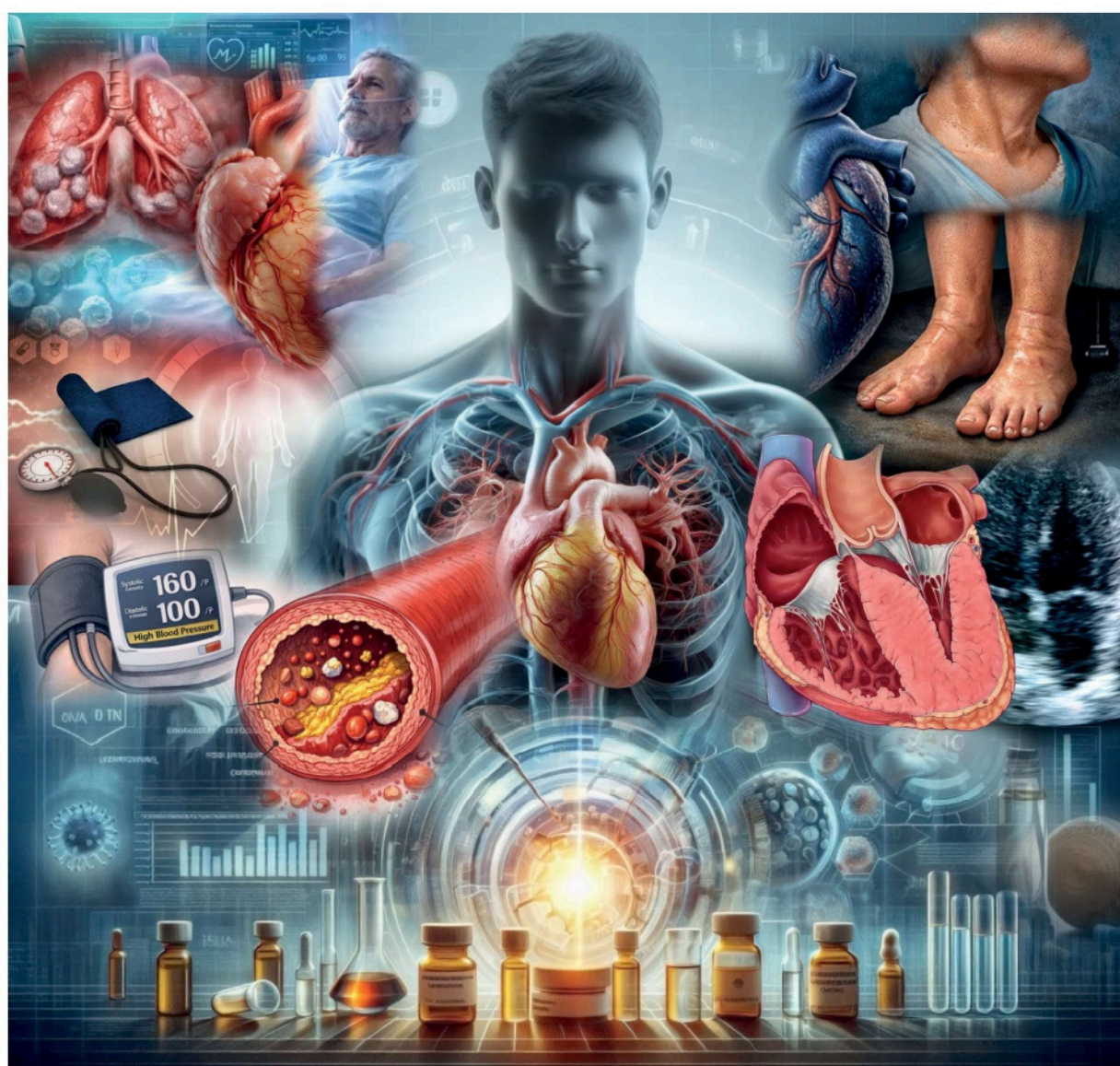


Teste de Autoavaliação
Certificado

NOVA
MEDICAL SCHOOL

Simpósio: Doenças cardiovasculares

- **Cardiomiopatia: uma orientação para os cuidados de saúde primários**
 - **Acidente vascular cerebral isquémico recorrente**
 - **Insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida**
 - **Insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada**



uma publicação

euromédica
edições médicas

www.euromedice.pt

ISSN 0872-6590

edição Portuguesa

Postgraduate Medicine

SECÇÕES



EDITORIAL	1
Da prevenção ao seguimento: o papel decisivo da Medicina Geral e Familiar	
TESTE DE AUTOAVALIAÇÃO	61
CONSELHOS AOS DOENTES	75
Nutrição: como fazer escolhas alimentares mais saudáveis	

SIMPÓSIO: DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CARDIOMIOPATIA: UMA ORIENTAÇÃO PARA OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS 6

As cardiomiopatias são uma patologia na qual o miocárdio está comprometido, causando anomalias estruturais e funcionais. Podem ser classificadas como primárias (relacionadas com patologias intrínsecas do coração) ou secundárias (relacionadas com doenças sistémicas) e representam uma sobrecarga elevada e frequente para os sistema de saúde pois causam elevada morbilidade e mortalidade. Este artigo de revisão incide sobre as cardiomiopatias não isquémicas e sobre elas é feita uma detalhada avaliação e tratamento de acordo com as mais recentes diretrizes internacionais.

Joseph Coppiano, MD, Mark Carrasco, MD, Irfan Asif, MD

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÉMICO RECORRENTE: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO 17

Os AVCs isquémicos representam 87% dos AVCs agudos e cerca de 12% dos doentes com estes AVCs são afetados posteriormente com a sua recorrência num espaço de tempo até 5 anos. As estratégias de prevenção incidem na identificação dos subtipos de AVC, controlo dos fatores de risco cardiovasculares e um tratamento personalizado baseado no tipo de AVC ocorrido de forma a reduzir o risco da sua recorrência.

Brian Ford, MD, Michael M. Dore, MD, Tyler R. Koehn, MD

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA: TRATAMENTO CLÍNICO 35

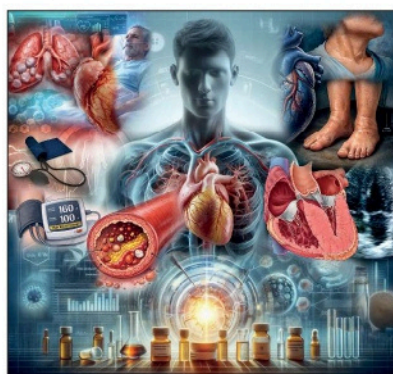
O tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida tem evoluído significativamente nas últimas décadas, permitindo uma maior sobrevivência dos doentes. Os objetivos do seu tratamento são reduzir a mortalidade, os internamentos e a gravidade dos sintomas, a par de uma melhoria do estado funcional e da qualidade de vida dos doentes e este artigo aborda de forma extremamente detalhada tudo o que respeita ao tratamento farmacológico quer o de 1.ª linha quer o secundário.

Robert L. Gauer, MD, Adam Rifaat, MD, MEd, Ashley M. Foulkrod, DO

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA 52

A IC é uma síndrome clínica complexa na qual o comprometimento do enchimento ventricular e da ejeção de sangue para a circulação causa diminuição do volume sistólico e do débito cardíaco. A IC com fração de ejeção preservada (50% ou mais) é o tipo mais comum de IC e cerca de 10% dos adultos são afetados. Neste artigo os autores fazem uma revisão atualizada do seu diagnóstico e tratamento, incluindo também nele o tratamento mais adequado para as suas várias comorbilidades de acordo com as mais recentes diretrizes mundiais.

Amir Barzin, DO, MS, Kathleen K. Barnhouse, MD, Shawn F. Kane, MD



Capa: Jorge Santos

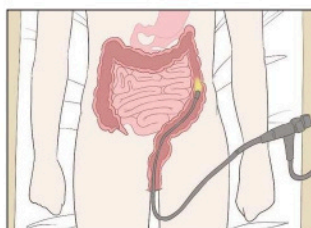
SUMÁRIO, CONTINUAÇÃO

OUTROS ARTIGOS


CONTROLO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CUIDADOS AGUDOS: DECLARAÇÃO DA AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA) 63

Este artigo contém as mais recentes recomendações da *American Heart Association* sobre a evidência existente quanto aos riscos e a gestão da hipertensão arterial em contexto de cuidados agudos, incluindo o que deve ser feito para a obtenção de uma correta medição da PA. Aborda também os cuidados que devem ser tomados na emergência hipertensiva e quando existe uma forte elevação assintomática da PA.

Michael J. Arnold, MD, MHPE


RASTREIO E PREVENÇÃO DO CANCRO COLORRETAL 65

Nos EUA, o cancro colorretal é o 3.º cancro mais diagnosticado e o 2.º a ter maior mortalidade e, por isso, é recomendado que adultos com sintomas, ou mesmo sem eles, sejam submetidos a um rastreio periódico a partir dos 45 anos de idade, mas devendo começar a ser feito mais cedo quando existe um diagnóstico prévio de pólipos adenomatosos ou doença inflamatória intestinal, história de radioterapia no abdómen ou na bacia para tratamento de cancro anterior, assim como qualquer alteração genética que predisponha o doente a um alto risco de cancro ao longo da vida ou tenha algum parente de 1.º grau com cancro colorretal ou pólipos adenomatosos.

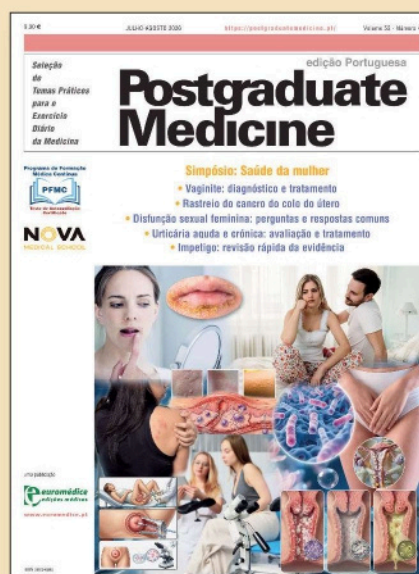
Denise K. C. Sur, MD, Phillip C. Brown, MD


PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) AO VIH: EFICÁCIA, IMPORTÂNCIA CLÍNICA E APLICAÇÃO PRÁTICA 72

A profilaxia pré-exposição (PrEP) surgiu como uma ferramenta preventiva altamente eficaz, segura e custo-efetiva e este artigo tem como objetivo rever a evidência científica mais recente, abordar a sua relevância clínica, analisar os desafios de adesão e propor recomendações práticas para a sua aplicação em contextos clínicos diversos.

Diana Carolina Rodrigues Gomes Lascas, Joana Filipa Rodrigues de Matos

**PRÓXIMO
NÚMERO DE
JULHO/AGOSTO**



Os artigos da edição em língua inglesa da POSTGRADUATE MEDICINE estão regularmente indexados no *Index Medicus* e no *Medlars*



SEGURANÇA

PREVENÇÃO

ÍNDICE

ÂNGULO RETO

O incerto é o mais certo 9

FORMAR ↔ OPINIÃO

E se o risco já souber
aprender connosco? 11

SECURITY

Notas dispersas 13

CIBERSEGURANÇA

AI & Intelligence 15

EM FOCO

A segurança e a defesa em Portugal 17

SAÚDE OCUPACIONAL

... em migalhas 21

ÁREA CIENTÍFICA

O ambiente, as profissões especiais
e a qualidade de vida no trabalho 23

ÁREA CIENTÍFICA

Um desafio na nova era do trabalho 26

ÁREA TÉCNICA

Autoconsciência emocional, liderar-se
para não reagir ao mundo 30

ÁREA TÉCNICA

Situação do território de Portugal
após tempestades 32

ÁREA TÉCNICA

A era dos riscos invisíveis e da
proteção inteligente 35

ÁREA TÉCNICA

Gestão de modificações em estabelecimentos
abrangidos pelo regime SEVESO 37

ÁREA TÉCNICA

Suplemento remuneratório de
penosidade e insalubridade 41

ÁREA TÉCNICA

Descrição e futuro 44

OPINIÃO

Celebração de efemérides,
o soft-power e o multilateralismo 48

EDITORIAL

Caros leitores,

Poderíamos começar de muitas formas, mas há quatro palavras que sintetizam, com rigor, o espírito deste editorial e da nossa missão: **prevenção, proteção, prevenir e proteger**. São estes os pilares que devem orientar a atuação de todos os profissionais, em qualquer setor de atividade e em qualquer parte do mundo.

Vivemos um tempo marcado por riscos globais cada vez mais complexos e interligados. Ainda assim, constata-se, com preocupação, que esta realidade continua a ser subvalorizada por uma parte significativa da sociedade — trabalhadores incluídos. A ausência de uma cultura sólida de prevenção continua a ser, por si só, um fator de risco. A 2.ª Conferência promovida por esta revista reuniu um conjunto notável de especialistas, com experiência reconhecida a nível nacional, europeu e internacional, que abordaram temas de elevada relevância e atualidade. Contudo, a reduzida adesão ao evento não pode deixar de ser assinalada. Quem não participou perdeu uma oportunidade valiosa de reflexão e aprendizagem.

Foram debatidas matérias críticas como a segurança e defesa na Europa e em Portugal, o impacto local dos riscos globais, os riscos sociais emergentes e a crescente importância da cibersegurança no contexto da gestão empresarial. Abordaram-se ainda questões como desigualdade, discriminação e (in)segurança no emprego e na vida, bem como os riscos associados às perturbações emocionais e à saúde mental.

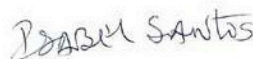
O papel da medicina do trabalho foi igualmente destacado, em particular no que respeita à antecipação e mitigação de riscos. Foram apresentados estudos relevantes, incluindo análises do Fórum Económico Mundial e casos práticos como o da CP — Comboios de Portugal, com mais de uma década de implementação de planos de contingência. Num contexto de alterações climáticas, discutiu-se também a proteção dos trabalhadores expostos a condições extremas, o contributo da engenharia na resposta a novos desafios, os riscos globais para a saúde pública e as boas práticas no setor rodoviário, nomeadamente no uso de equipamentos de proteção individual. Foram ainda abordadas questões ligadas à alimentação, à agricultura e às pescas, bem como o papel das instituições de ensino e investigação, nomeadamente da Escola Superior de Tecnologias de Saúde do IPC, na promoção da segurança e saúde no trabalho.

Este evento contou com o apoio de diversas entidades, entre as quais a Ordem dos Engenheiros Técnicos, a Infraestruturas de Portugal, a Fundación Luso-Galaica, a Sinalux, a Farprotec e a Universidade da Maia, que acolheu a iniciativa nas suas instalações.

Perante este enquadramento, impõe-se uma reflexão: como devemos agir? Ignorar estes sinais será, porventura, a opção mais arriscada. A inação, ou a falsa percepção de que “não nos diz respeito”, compromete não só a segurança individual, mas também a sustentabilidade das organizações e da sociedade.

A revista “segurança”, fiel ao seu compromisso com a promoção da prevenção e da proteção, continuará a desempenhar um papel ativo na disseminação de conhecimento e na sensibilização para estas matérias. O objetivo é claro: evitar que, no futuro, se ouçam expressões como “não sabia” ou “nunca ouvi falar”.

Por fim, uma nota para o tema do AMIANTO — em particular a sua remoção e gestão — que voltará a estar em destaque no 5.º Fórum Amianto e no 3.º Fórum sobre Substâncias Perigosas, retomando um percurso iniciado em 2014. A capa desta edição ilustra, de forma expressiva, os desafios que se avizinhm. E, por isso, terminamos como começámos: **prevenção, proteção, prevenir e proteger**.



DIRETORA

CONSELHO CIENTÍFICO

- António Moreno Gómez (Universidade Extremadura)
- Alexandre Mosca (Fundação Osvaldo Cruz)
- António Vladimir Vieira (Fundacentro-ABHO)
- Carla Viegas (ESTeSL)
- Carlos Gomes de Oliveira (ISEC)
- Celeste Jacinto (FCT-UNL)
- Christina Oliveira (Universidade Porto)
- David Rosado (Academia Militar e Univ. Europeia)
- Dina Chagas (Universidade de León, Espanha)
- Emília Telo (ACT - PFN)
- Evaldo Valladão Pereira (Presidente da ABEST)
- Hélder José S. Simões (ETSCoimbra)
- Helder Silva (ULHT-ECEO)
- Isabel Nunes (FCT-UNL)
- Inmaculada Antequino Edo (Universidade Jaume I)
- João Guterres (ISLA Santarém)
- João Paulo Rodrigues (FCT - UCOIMBRA)
- João Rodrigues dos Santos (Univ. Europeia)
- João Santos Baptista (FEUP)
- José Carlos Sá (ESCE - IPVC)
- José Magalhães, (Universidade Autónoma de Lisboa)
- Manuel Tender (Escola Eng.º UMinho)
- Mariana Alves Pereira (ULHT)
- Miguel Corticeiro Neves
- Miguel Tato Diogo (FEUP)
- Mónica Teixeira (ISLA Santarém)
- Paulo Henriques dos Marques (Universidade Europeia Laureate International Universities)
- Pedro Carrana (ISEC)
- Pedro Ferreira (ISLA Santarém e ULHT)
- Rui Bettencourt Melo (FMH-UTL)
- Susana Viegas (ESTeSL)
- Teresa Cotrim (FMH-UNL)
- ...


segurança

REVISTA BIMESTRAL
ANO LXI - Nº 279, MARÇO E ABRIL DE 2026

Diretora: Isabel Santos

Redação: Lúcio Loureiro

Marketing e publicidade: geral@revistaseguranca.eu

Assinaturas: www.revistaseguranca.eu

Propriedade e edição:

Maria Isabel Correia Saraiva dos Santos

ISSN: 0870-8908

N.º de registo na ERC: 100434

Sede, redação, administração e publicidade:

Rua Nossa Senhora do Socorro nº8-2º Esq.

2890-318 S. Francisco

geral@revistaseguranca.eu / www.revistaseguranca.eu

Conceção e paginação:

Diogo Lencastre (diogolencastre@gmail.com)

Fotografia:

António Camilo (minifoto@netcabo.pt)

Impressão e acabamento:

Europress Indústria Gráfica (geral@europress.pt)

Rua João Saraiva, 10-A - 1700-249 Lisboa

Preço de capa: 8,00 euros (IVA incluído)

www.revistaseguranca.eu

NOTA:

O Estatuto Editorial desta revista encontra-se na página da internet. Os artigos assinados, bem como as opiniões emitidas, são da inteira responsabilidade dos seus autores, podendo ser reproduzidos, no todo ou em parte, desde que sejam mencionados o nome, número e data da publicação e o autor do texto.





SEGURANÇA



PRÊMIO 60 ANOS
Jorge Gaspar



ÍNDICE

FAZ-NOS-PENSAR

O assédio moral destruiu-me,
levou tudo de mim 7

ÂNGULO RETO

Em cena numa sala perto de si... 9

FORMAR ↔ OPINIÃO

O risco invisível que continua
dentro de casa 11

SECURITY

Zeitenwende 13

CIBERSEGURANÇA

O papel da ia em propaganda,
recrutamento e manipulação social 15

SAÚDE OCUPACIONAL

... em migalhas 17

ÁREA CIENTÍFICA

Ambientes de trabalho saudáveis 19

ÁREA CIENTÍFICA

O cronómetro não cura 22

ÁREA CIENTÍFICA

Quando os riscos são globais, a segurança
alimentar torna-se estratégica 25

ÁREA TÉCNICA

Gestão de modificações em estabelecimentos
abrangidos pelo regime SEVESO 27

ÁREA TÉCNICA

Autorregulação emocional 32

ÁREA TÉCNICA

Erro, culpa, trauma e resiliência 35

ÁREA TÉCNICA

Situação do território de Portugal
após tempestades 39

ÁREA TÉCNICA

Alterações climáticas, segurança e saúde
do trabalho na manutenção aeronáutica 41

ÁREA TÉCNICA

O risco invisível nos sistemas de água 45

EDITORIAL

Caros Leitores,

Mais uma vez, a nossa revista posiciona-se na linha da frente da reflexão técnica e preventiva sobre acontecimentos de relevância histórica e impacto social.

No próximo dia 12 de agosto de 2026, Portugal será palco de um fenómeno astronómico excepcional: o maior eclipse solar total observado no território nacional desde 1912. A totalidade será visível apenas no extremo nordeste do país, nomeadamente no distrito de Bragança e no Parque Natural de Montesinho. Contudo, em praticamente todo o restante território nacional, o eclipse apresentar-se-á como parcial profundo, com uma ocultação muito significativa do disco solar.

A magnitude e singularidade deste fenómeno impõem uma abordagem rigorosa à gestão do risco, assente na prevenção, na sensibilização e na proteção da saúde pública, garantindo simultaneamente a continuidade das atividades humanas e organizacionais.

Segundo o autor, com a respetiva revisão científica:

“Quando a nossa Lua se alinha perfeitamente entre a Terra e o Sol, uma sombra gigantesca percorre e altera a vivência terrestre, desde a superfície até à ionosfera.

Ninguém atualmente vivo deve ter visto os anteriores eclipses solares totais, nem deverá vivenciar os seguintes, ocorridos em território português. Resta, portanto, a oportunidade única de experienciar um eclipse solar total, em território nacional, A raridade deste eclipse, torna as pessoas tão motivadas para a observação, quanto suscetíveis aos riscos.

Quando forem percecionadas tamanhas alterações sensoriais inéditas, a pulsão de olhar para o Sol será tão inevitável quanto o impacto psicológico. Antes, durante e após aquelas horas do fenómeno, tanto as pessoas quanto as Organizações, terão uma oportunidade tão fascinante e formativa, quanto desafiante.

.....

Contribui-se para uma reflexão socialmente responsável, com um repto à gestão de riscos que não pode ser ignorado, porque — diferentemente da maioria dos riscos globais que afetam o nosso modo de viver e trabalhar — este fenómeno impacta-nos em data, horas e locais conhecidos com antecedência.”

Neste enquadramento, importa reforçar a necessidade de adoção das medidas de proteção recomendadas neste SE, particularmente no que respeita à segurança ocular durante a observação do eclipse.

E porque nos aproximamos igualmente do período das merecidas férias, recordamos que a prevenção continua a ser o principal instrumento de proteção da saúde e do bem-estar — seja perante a exposição solar, seja em qualquer contexto da nossa vida pessoal e profissional.

Porque a mensagem mantém-se atual e incontornável: PREVENÇÃO, PREVENÇÃO e PREVENÇÃO.

Boas férias!

Isabel Santos

DIRETORA

CONSELHO CIENTÍFICO

- António Moreno Gómez (Universidade Extremadura)
- Alexandre Mosca (Fundação Osvaldo Cruz)
- António Vladimir Vieira (Fundacentro-ABHO)
- Carla Viegas (ESTeSL)
- Carlos Gomes de Oliveira (ISEC)
- Celeste Jacinto (FCT-UNL)
- Christina Oliveira (Universidade Porto)
- David Rosado (Academia Militar e Univ. Europeia)
- Dina Chagas (Universidade de León, Espanha)
- Emília Telo (ACT - PFN)
- Evaldo Valladolid Pereira (Presidente da ABEST)
- Hélder José S. Simões (ETSCOimbra)
- Helder Silva (ULHT-ECEO)
- Isabel Nunes (FCT-UNL)
- Inmaculada Antequino Edo (Universidade Jaume I)
- João Guterres (ISLA Santarém)
- João Paulo Rodrigues (FCT - UCOIMBRA)
- João Rodrigues dos Santos (Univ.Europeia)
- João Santos Baptista (FEUP)
- José Carlos Sá (ESCE - IPVC)
- José Magalhães, (Universidade Autónoma de Lisboa)
- Manuel Tender (Escola Eng.º UMinho)
- Mariana Alves Pereira (ULHT)
- Miguel Corticeiro Neves
- Miguel Tato Diogo (FEUP)
- Mónica Teixeira (ISLA Santarém)
- Paulo Henriques dos Marques (Universidade Europeia Laureate International Universities)
- Pedro Carrana (ISEC)
- Pedro Ferreira (ISLA Santarém e ULHT)
- Rui Bettencourt Melo (FMH-UTL)
- Susana Viegas (ESTeSL)
- Teresa Cotrim (FMH-UNL)
- ...



SEGURANÇA

REVISTA BIMESTRAL

ANO LXI - Nº 280, MAIO E JUNHO DE 2026

Diretora: Isabel Santos

Redação: Lúcio Loureiro

Marketing e publicidade: geral@revistaseguranca.eu

Assinaturas: www.revistaseguranca.eu

Propriedade e edição:

Maria Isabel Correia Saraiva dos Santos

ISSN: 0870-8908

N.º de registo na ERC: 100434

Sede, redação, administração e publicidade:

Rua Nossa Senhora do Socorro nº8-2º Esq.

2890-318 S. Francisco

geral@revistaseguranca.eu / www.revistaseguranca.eu

Conceção e paginação:

Diogo Lencastre (diogolencastre@gmail.com)

Fotografia:

António Camilo (minifoto@netcabo.pt)

Impressão e acabamento:

Europress Indústria Gráfica (geral@europress.pt)

Rua João Saraiva, 10-A - 1700-249 Lisboa

Preço de capa: 8,00 euros (IVA incluído)

www.revistaseguranca.eu

NOTA:

O Estatuto Editorial desta revista encontra-se na página da internet. Os artigos assinados, bem como as opiniões emitidas, são da inteira responsabilidade dos seus autores, podendo ser reproduzidos, no todo ou em parte, desde que sejam mencionados o nome, número e data da publicação e o autor do texto.



SOINS

LA REVUE DE RÉFÉRENCE AIDE-SOIGNANTE

AIDES Soignantes

N° 128

revue bimestrielle

janvier-
février 2026

ISSN 1770-9857

www.em-consulte.com/revue/sasoi

dossier

Santé environnementale et prévention



Carte mentale

Autoévaluation
de la douleur

Sciences humaines

Bel ouvrage et sale boulot :
les aides-soignantes

Formation

Accompagner les difficultés
d'attention en Ifas



SOINS AIDES Soignantes

Éditorial 03

Le Fofo, nouvel acronyme à la mode ou réel problème de santé publique ?

Natalina Ribeiro

Actu 03

Agenda-livres 06



© C. Moreau/Elsevier Masson SAS

Dossier

L'aide-soignant face aux défis de la santé environnementale 07

Camille Bodo

De l'hôpital à l'environnement : plaidoyer pour une santé réellement préventive 08

Philippe Perrin

Être soignant et acteur dans la transition écologique à l'hôpital 10

Pauline Moan

Promouvoir la santé environnementale dans le quotidien d'un soignant 12

Lenaig Abily Donval

Formation

Accompagner les difficultés d'attention en Ifas 24

Eva Moreau, Agathe Trouillard, Magali Simonutti

Éthique-juridique

Sortie contre avis médical : quelle sécurisation pour le patient et pour les soignants ? 27

Mandi Gueguen

Carte mentale

Autoévaluation de la douleur 15

Virginie Brelot Lemaire

Carte mentale

Quiz : la chute de la personne âgée 30

Virginie Brelot Lemaire

Sciences humaines

Bel ouvrage et sale boulot : les aides-soignantes 18

Dominique Lhuillier

En fiches

La vaccination 31

Silvia Paysais, Olivier Meunier

Initiative

Aides-soignants face aux symptômes en HAD : l'expérience de Music Care® 21

Jérémy Martin, Camille Baussant-Crenn

PROCHAIN NUMÉRO...

À lire dans le prochain numéro de
SOINS AIDES-SOIGNANTES
de mars-avril 2026

Prise en charge de la douleur

Les recommandations aux auteurs sont disponibles sur
www.em-consulte.com/revue/saso

ANNONCEURS

Elsevier Masson : CV2, CV3 ;
Quinze Mai : CV4

Illustration de couverture

© C. Moreau/
Elsevier Masson SAS

SOINS

LA REVUE DE RÉFÉRENCE AIDE-SOIGNANTE

N° 129

revue bimestrielle

mars-avril 2026

ISSN 1770-9857

www.em-consulte.com/revue/sasoi

AIDES Soignantes

dossier

Prise en charge de la douleur



Carte mentale

Le risque de fausse route

Pratiques soignantes

L'aide-soignant(e) et la réalisation des soins de stomathérapie

Formation

Mobilité pour les apprenant(e)s aides-soignant(e)s : un parcours réussi pour une expérience unique



SOINS AIDES Soignantes

sommaire

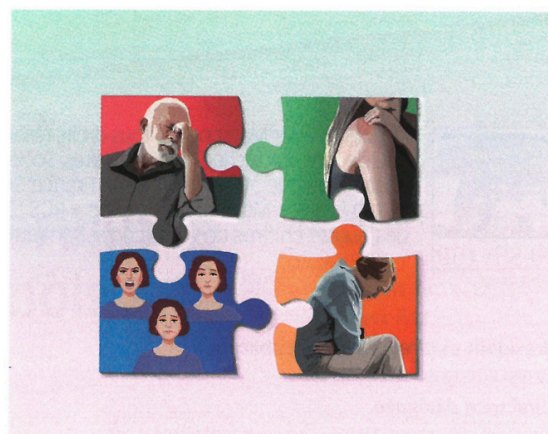
Éditorial 03

Des pistes pour améliorer l'observance d'un traitement de plus de six mois ?

Martine Mazoyer

Actu 03

Agenda-livres 06



© C. Moreau/Elsevier Masson SAS

Dossier

Les douleurs lors des soins 07

Martine Mazoyer

Le puzzle de la douleur : comprendre les quatre composantes 08

Anaëlle Josse

La réalité de la douleur provoquée par les soins 10

Frédéric Maillard, Anne Perroteau

Prévention des douleurs provoquées par les soins et stratégies médicamenteuses ... 12

Anne Perroteau, Frédéric Maillard

Douleur : bien évaluer pour mieux agir 14

Anaëlle Josse

Repères essentiels dans la prise en charge de la douleur 17

Marie-Pierre Aimée Dann

Formation

Mobilité pour les apprenant(e)s aides-soignant(e)s : un parcours réussi pour une expérience unique 29

Sophie Rabin Rautureau

Carte mentale

Quiz : autoévaluation de la douleur 32

Virginie BreLOT Lemaire

Carte mentale

Le risque de fausse route 19

Virginie BreLOT Lemaire

Pratiques soignantes

L'aide-soignant(e) et la réalisation des soins de stomathérapie 22

Béralde Aline Sekpon

Sciences humaines

Croyances culturelles relatives au corps : perspectives anthropologiques pour les professionnels de santé 26

Laurel McEwen

PROCHAIN NUMÉRO...

À lire dans le prochain numéro de
SOINS AIDES-SOIGNANTES
de mai-juin 2026

La simulation en formation

Les recommandations aux auteurs sont disponibles sur
www.em-consulte.com/revue/saso

ANNONCEURS

Elsevier Masson : CV3 ; CV4

Illustration de couverture

© C. Moreau/
Elsevier Masson SAS

LA REVUE DE RÉFÉRENCE INFIRMIÈRE

Soins

N° 902

revue mensuelle

janvier-février 2026

ISSN 0038-0814

www.em-consulte.com/revue/soin

5 Actu soins

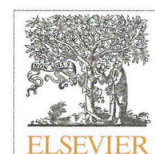
- **Universitarisation de la formation infirmière, entre avancées et inégalités persistantes**
- **Intérim : la DGOS détaille la règle des deux ans d'exercice préalable obligatoires**
- **IA en santé, un outil déjà incontournable pour les soignants ?**
- **Un guide de la HAS pour remettre le mouvement au cœur du quotidien des jeunes**
- **Des infirmières victimes des traumatismes qu'elles soignent**
- **Les enjeux de la reconduction du label "Parlons santé mentale !"**

61 Philosophie à l'hôpital

- **Accompagner par l'expérience : l'apport des patients-partenaires en oncologie**

DOSSIER 9

Accompagner le vieillissement à domicile



n° 902 - janvier-février 2026

Actu soins actualités professionnelles

Universitarisation de la formation infirmière,
entre avancées et inégalités persistantes ... 5

Vanessa Bonet

Intérim : la DGOS détaille la règle
des deux ans d'exercice préalable
obligatoires 5

Vanessa Bonet

IA en santé, un outil déjà incontournable
pour les soignants ? 6

Vanessa Bonet

Un guide de la HAS pour remettre
le mouvement au cœur du quotidien
des jeunes 6

Vanessa Bonet

Des infirmières victimes des traumatismes
qu'elles soignent 7

Geneviève Perennou

Les enjeux de la reconduction
du label "Parlons santé mentale !" 7

Élisa Derrien

Éditorial 1

L'activité physique pour lutter
contre la sédentarité

Véronique Thoré



Philosophie à l'hôpital

Accompagner par l'expérience :
l'apport des patients-partenaires
en oncologie 61

Laura Arnal, Caroline Cohen, Sabine Dutheil,
Béatrice Jacques, Lise Molimard, Laurie Panse,
Émilien Taugourdeau

PROCHAIN NUMÉRO...

Le prochain numéro
de SOiNS de mars-avril 2026
aura pour thème

**Un leadership pluriel
pour une profession en mouvement**

Les recommandations aux
auteurs sont disponibles sur
www.em-consulte.com/revue/soin

ANNONCEURS

Elsevier : CV2, CV3, p. 8

Quinze Mai : CV4

Illustration de couverture

© Hoody Baba/stock.adobe.com





© Hood/ Baba/stock.adobe.com

Abonnement 8

Dossier

Accompagner le vieillissement à domicile

Vieillir chez soi : entre choix de vie, innovation et responsabilité collective 9

Mélanie Pesquet

Vieillir et être pris en soins à domicile : quand le chez-soi ne va plus de soi 10

Christophe Humbert

Maintien à domicile de la personne âgée, quelle place pour le gériatre ? 15

Marie Berard

Le département, chef de file des politiques pour l'autonomie des personnes âgées à domicile 21

Alexandra Faucher, Frédéric Tallier

Rôle des infirmières libérales dans le maintien à domicile des personnes âgées ... 25

Corinne Goasguen, Émilie Delage, Céline Chenault

Fildom, un dispositif personnalisé et innovant pour l'accompagnement renforcé des seniors à domicile 29

Mélanie Pesquet, Aurélie Harout, Elsa Theroulde, Ilona Colleret, Sylvain Scarpellini, Pascal Rimbart

Cartographie et analyse des parcours des patients de plus de 75 ans aux urgences ... 34

Léo Le Colleter, Hélène Dehaut, Karen Telle, Hélène Bas, François Puisieux

Accompagner les troubles neurodégénératifs à domicile : rôle et enjeux de l'assistante de soins en gériatrie 40

Suzan Desforges

Équipe mobile de gériatrie : acteur du lien ville-hôpital 45

Stéphanie Willebois Chenaud, Céline Chenault

Retour d'expérience du DAC Seine et Mer dans l'accompagnement des personnes âgées 49

Cindy Friboulet, Alice Beaufiles, Marine Lejambé, Sandrine Baron, Isabelle Beaufiles, Maëva Boulenger, Nursen Kul

Des téléconsultations par une IPA auprès de personnes âgées dépendantes en Spasad 52

Mélanie Pesquet

L'habitat inclusif chez les seniors 56

Romain Touflet

Testez vos connaissances 59

Mélanie Pesquet

Éléments de bibliographie 60

Liliane Régent

LA REVUE DE RÉFÉRENCE INFIRMIÈRE

SoiNS

N° 903

revue mensuelle

mars 2026

ISSN 0038-0814

www.em-consulte.com/revue/soin

5 Actu soins

- **Parution du décret étendant les missions infirmières**
- L'ONI lance une campagne nationale de lutte contre les VSS faites aux infirmier(e)s
- État des lieux sur la qualité des soins en France
- L'espérance de vie en bonne santé a gagné près de deux ans en moins de vingt ans

52 Pratique avancée

- Évolution des interactions communicationnelles dyadiques dans les maladies neurodégénératives

60 Philosophie à l'hôpital

- Une mémoire des malades, de la ville et du soin dans l'architecture hospitalière

DOSSIER 23

Un leadership pluriel pour une profession en mouvement



n° 903 - mars 2026

Actu soins actualités professionnelles

- Parution du décret étendant les missions infirmières 5
Valérie Lequien, Vanessa Bonet
- L'ONI lance une campagne nationale de lutte contre les VSS faites aux infirmier(e)s 5
Vanessa Bonet
- État des lieux sur la qualité des soins en France 6
Anne-Sophie Rochegude
- L'espérance de vie en bonne santé a gagné près de deux ans en moins de vingt ans 6
Vanessa Bonet
- La certification périodique prend forme 7
Quentin Haroche



Les recommandations aux auteurs sont disponibles sur www.em-consulte.com/revue/soin

ANNONCEURS

Elsevier : CV2, CV3, CV4, p. 24, p. 53

Illustration de couverture

© jozefmici/stock.adobe.com

© ONI/stock.adobe.com



L'Ordre National des Infirmiers agit contre les violences sexistes et sexuelles. Victime ou témoin ?
Flasher ce QR code pour accéder aux dispositifs d'écoute et d'aide déployés.



Tout comportement, même au sein d'un service, constitue une violence sexuelle.
* D'après la consultation nationale sur les violences sexistes et sexuelles menée par l'Ordre National des Infirmiers auprès de 21 000 infirmiers, 2024.



Éditorial 1

Conflits d'intérêt : soyons vigilantes

Diane Bargain

Savoirs et pratiques

- La *Ratio studiorum*, un outil d'aide à la lecture sociohistorique du métier de formateur en Ifsi (première partie) 8
Marie Estournet
- Rebondir après un handicap physique : l'infirmier comme tuteur de résilience dans le modèle de la Casita ? 13
Lisa Contier, Anne Danjou
- Télesuivi du diabète gestationnel, une approche novatrice 18
Caroline Samhani, Maryline Mougeolle, Clément Larose

Pratique avancée

- Évolution des interactions communicationnelles dyadiques dans les maladies neurodégénératives 52
Aurore Mechighel-Colloot

Philosophie à l'hôpital

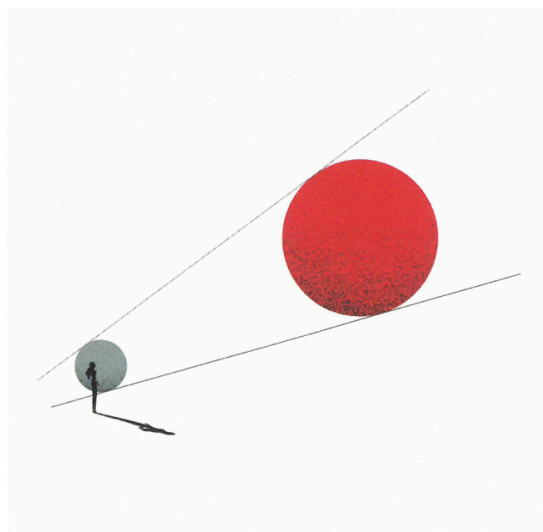
- Une mémoire des malades, de la ville et du soin dans l'architecture hospitalière 60
Coline Periano

PROCHAIN NUMÉRO...

Le prochain numéro de SOiNS d'avril 2026 aura pour thème

Qualité de vie des personnes âgées à domicile

n° 903 - mars 2026

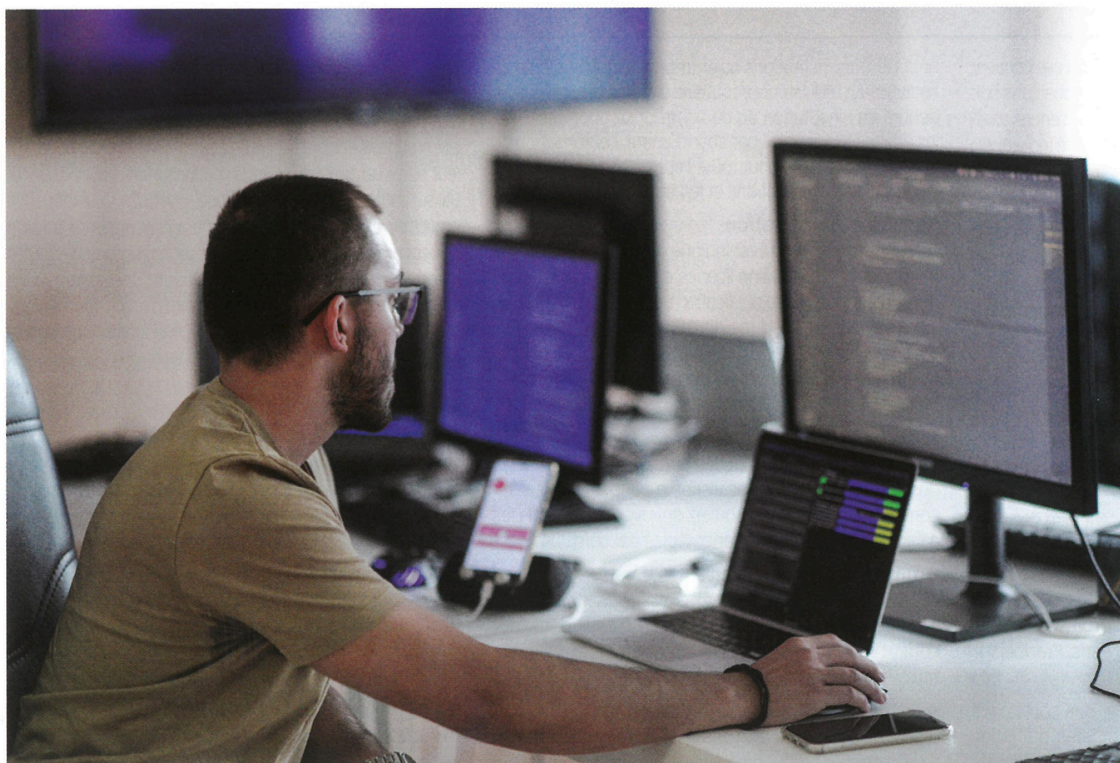


© jozefmicio/stock.adobe.com

Abonnement	21
Instructions aux auteurs	64

Dossier Un leadership pluriel pour une profession en mouvement

Réinventer le soin par le leadership	23	Organisation d'événements en distanciel : le leadership organisationnel par les infirmiers de sapeurs-pompiers	37
Guillaume Decormeille, Isabelle Bayle, Camille Thual		Emmanuel Mercadier	
Du terrain à l'inspiration : cultiver le leadership des soignants de demain	24	Quand les soignants prennent le leadership sur leur santé en réapprenant à bien manger	41
Alexandre Niggel		Sandrine Baumann-Hautin	
Le leadership des étudiants en sciences infirmières	27	Le leadership institutionnel et politique des infirmiers	46
Ilona Denis		Alexis Bataille-Hembert	
Les influenceurs santé, un nouveau leadership ?	30	Testez vos connaissances	49
Louis Piprot		Guillaume Decormeille, Isabelle Bayle, Camille Thual	
inzee.Care, du soin à l'informatique : retour d'expérience sur l'entrepreneuriat digital	34	Éléments de bibliographie	50
Abdel Iazza		Liliane Régent	



© shock - stock.adobe.com

LA REVUE DE RÉFÉRENCE INFIRMIÈRE

Soins

N° 904

revue mensuelle

avril 2026

ISSN 0038-0814

www.em-consulte.com/revue/soin

5 Actu soins

- La refonte de la formation infirmière enfin actée
- La ministre de la Santé s'engage à renforcer le rôle des IPA

6 Savoirs et pratiques

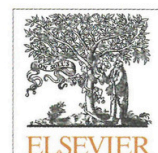
- La *Ratio studiorum*, un outil d'aide à la lecture sociohistorique du métier de formateur en Ifsi

60 Pratique avancée

- Les objets flottants, supports à la dynamique d'une équipe d'infirmières en pratique avancée

DOSSIER 13

Qualité de vie des personnes âgées à domicile



n° 904 - avril 2026

Actu soins actualités professionnelles

- La refonte de la formation infirmière
enfin actée 5
Vanessa Bonet
- La ministre de la Santé s'engage à renforcer
le rôle des IPA 5
Vanessa Bonet

Éditorial 1

La santé mentale des jeunes :
un capital menacé, une responsabilité collective
Daniel Maroudy

Savoirs et pratiques

- La *Ratio studiorum*, un outil d'aide à la lecture
sociohistorique du métier de formateur
en Ifsi (deuxième partie) 6
Marie Estournet

Pratique avancée

- Les objets flottants, supports à la dynamique
d'une équipe d'infirmières en pratique
avancée 60
Céline Paris-Zapata, Camille Vieu



© Edulife Photos/stock.adobe.com

Les recommandations aux
auteurs sont disponibles sur
[www.em-consulte.com/
revue/soin](http://www.em-consulte.com/revue/soin)

ANNONCEURS

Elsevier : CV2, CV3, CV4,
p. 12, p. 59

Illustration de couverture
© boony/stock.adobe.com



© HUBC/stock.adobe.com

PROCHAIN NUMÉRO...

Le prochain numéro
de SOiNS de mai 2026
aura pour thème

**Quels impacts de l'intelligence
artificielle sur la pratique soignante ?**



Abonnement 11

Dossier

Qualité de vie des personnes âgées à domicile

Accompagner la qualité de vie à domicile 13

Céline Chenault

Pratiques complémentaires en établissement et à domicile : constats et perspectives 14

Véronique Suissa

Le fil harmonique des services à domicile du Trait d'Union du Cailly 18

Marie-Pascale Mongaux-Masse,
Aïssatou M'Bodj-Voisin, Marie Huault,
Geoffrey Altermatt, Marion Quibel,
Linda Piriou, Anne Gaulier, Sophie Trocmez

Intégrer les aidants familiaux dans le soin à domicile 23

Quentin Llabres, Léa Forster,
Mathilde Paraisot, Vinciane Vandendriessche

Des soins au lien : innover pour préserver l'autonomie des aînés 28

Nicolas Roumagne, Pauline Violette,
Alicia Le Frère

L'animation individuelle, à domicile ou en structure, un essentiel pour les seniors 31

Kimberley Renault

L'enjeu de la nutrition comme vecteur de longévité 33

Aline Victor

Le baluchonnage, un répit plébiscité par les aidants et leur proche-aidé 37

Christelle Pauchet

Activité physique des personnes âgées à domicile 42

Céline Boellmann

Aromathérapie et toucher-massage®, des soins de support à proposer aux seniors à domicile 46

Muriel Germaneau

L'équipe mobile d'évaluation et de suivi de la personne âgée, un dispositif clé pour la prise en charge ambulatoire 49

Sophia Charles, Élodie Fraile,
Sylvie Laversanne, Patricia Malamas,
Christelle Pingeot, Anne Rodier Schneider

Ateliers d'animation pour les plus de 60 ans et café des aidants : deux initiatives porteuses de sens 53

Nathalie Cibert

Testez vos connaissances 57

Céline Chenault

Éléments de bibliographie 58

Liliane Régent

LA REVUE DE RÉFÉRENCE INFIRMIÈRE

SoiNS

N° 905

revue mensuelle

mai 2026

ISSN 0038-0814

www.em-consulte.com/revue/soin

5 Actu soins

- Les infirmières libérales signent un accord à 503 millions d'euros avec l'Assurance maladie
- Plus de 5 500 appels en 2025 : SPS alerte sur la souffrance des soignants et étudiants
- Greffes : des besoins insuffisamment couverts
- La méningite reste une cause importante de mortalité dans le monde

56 Pratique avancée

- État des lieux et impacts organisationnels des IPA et infirmiers spécialisés exerçant dans les Sdis en France

60 Sciences infirmières

- Les théories de moyenne portée : un pont entre théorie et pratique infirmière

DOSSIER 20

Quels impacts de l'IA sur la pratique soignante ?

n° 905 - mai 2026

Actu soins actualités professionnelles

- Les infirmières libérales signent
un accord à 503 millions d'euros
avec l'Assurance maladie 5
Quentin Haroche
- Plus de 5 500 appels en 2025 :
SPS alerte sur la souffrance des soignants
et étudiants 5
Vanessa Bonet
- Greffes : des besoins
insuffisamment couverts 6
Valérie Lequien
- La méningite reste une cause importante
de mortalité dans le monde 6
Vanessa Bonet
- La FHF dénonce une dégradation continue
de la situation 7
Romain Rivière
- Les troubles podologiques chez les soignants :
un enjeu encore sous-estimé 7
Valérie Lequien



Les recommandations aux
auteurs sont disponibles sur
[www.em-consulte.com/
revue/soin](http://www.em-consulte.com/revue/soin)

© Valérie Lequien

ANNONCEURS

Elsevier : CV2, CV3, p. 55
CGOS : CV4

Illustration de couverture
© ArtemisDiana/stock.
adobe.com

Savoirs et pratiques

- Symptômes de santé mentale
pendant la pandémie de Covid-19
et hypertension au Maroc 10
Abdeslam El Kardoudi, Mounir Ouzir,
Ahmed Chetoui, Kamal Kaoutar,
El Kebir Ghandour, Fatiha Chigr

Éditorial 1

La reconnaissance, levier d'attractivité
pour la profession infirmière

Teddy Cittée



© tolojang1977/stock.adobe.com

Pratique avancée

État des lieux et impacts organisationnels
des IPA et infirmiers spécialisés
exerçant dans les Sdis en France 56

Florian Bois, Emmanuel Mercadier,
Valentin Treboz, Samuel Laudic,
Alexandra Piguillem, Hélène Dehaut

Sciences infirmières

Les théories de moyenne portée :
un pont entre théorie
et pratique infirmière 60

Safia Zah, Allan Julliot-Delval

PROCHAIN NUMÉRO...

Le prochain numéro
de SOiNS de juin 2026
aura pour thème

**Des talents au service
de l'insuffisance cardiaque**

n° 905 - mai 2026

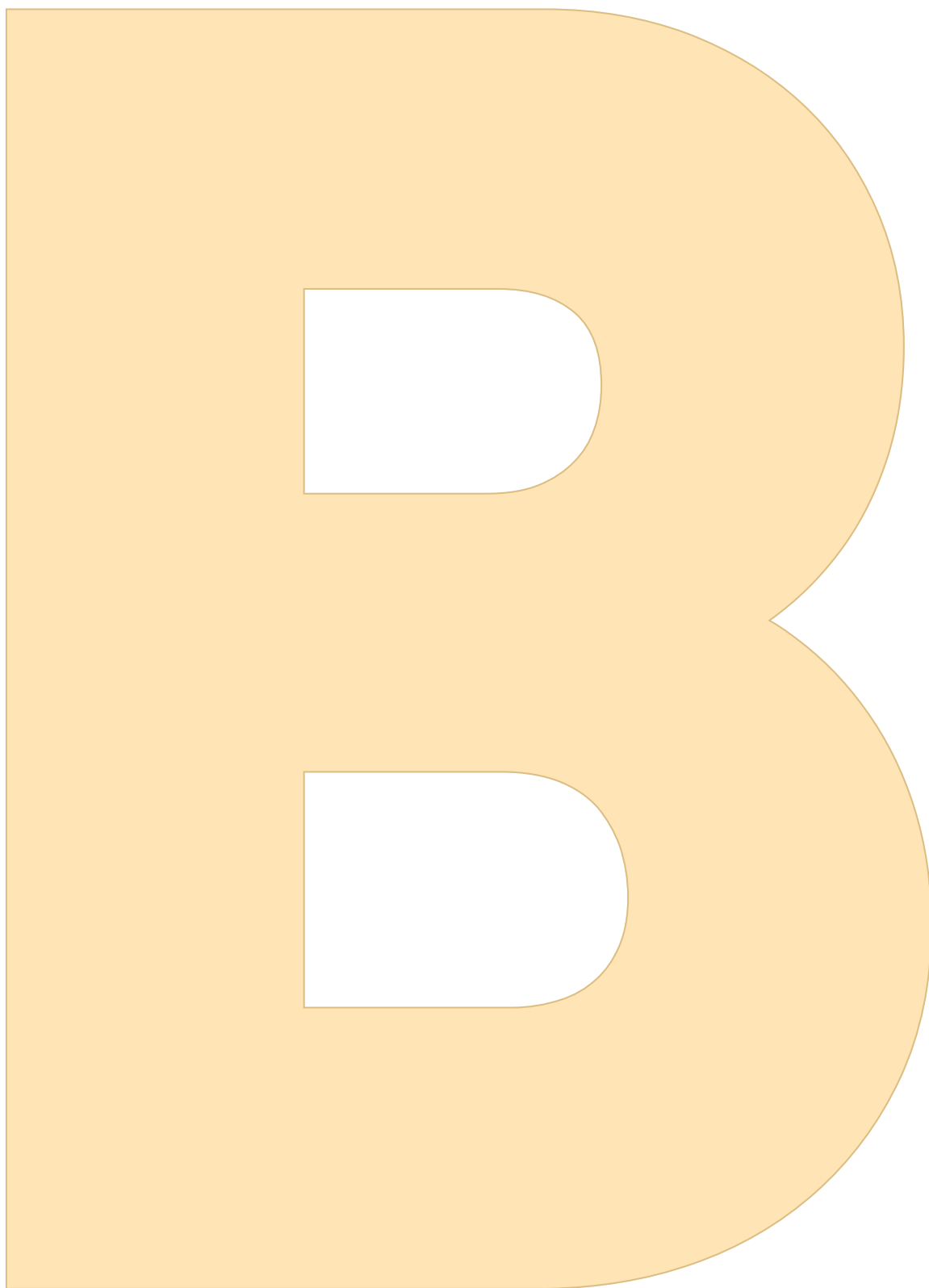


© ArtemisDiana/stock.adobe.com

Agenda	8
Histoire de lire	9
Abonnement	18

Dossier Quels impacts de l'IA sur la pratique soignante ?

IA et soins infirmiers : entre promesses, pratiques et responsabilités	19	Entretien avec Marc Breton <i>« Si l'algorithme traite la glycémie, la relation de soins ne peut pas être remplacée »</i>	43
Paul Quindroit		Diane Bargain	
Éthique et garantie humaine de l'IA en santé	20	IA générative pour les soins infirmiers : un nouvel outil au service des écrits collaboratifs	46
Lucie Alleaume, Clara Personat		Antoine Lamer, Paul Quindroit, Julien Nonnez	
La démocratie sanitaire à l'épreuve de l'intelligence artificielle	24	Simulation clinique et intelligence artificielle : catalyseurs de transformation pour les métiers de la santé	50
Agathe Voillemet		Mohamed Benfatah, Ilham Elazizi, Abderrahmane Lamiri	
Utilisation de l'IA par les cadres de santé : quelle réalité, quelle tension, quelle formation ?	30	Testez vos connaissances	53
Loïc Martin, Paul Quindroit, Yann Le Faou		Paul Quindroit	
L'intelligence artificielle dans la recherche paramédicale : une revue de littérature narrative	34	Éléments de bibliographie	54
Guillaume Davy		Liliane Régent	
IA et données de santé : quels enjeux pour la pratique infirmière ?	39		
Paul Quindroit, Judith Leblanc			



**Politécnico
de Viseu**

Centro de Documentação
e Informação